

**Gestão de Projeto Ágil**

**Análises e Desenvolvimento de Sistemas**

**Módulo 5**

**Daniel Abreu Dantas**

**2023.2**

RIO DE JANEIRO

# Questão A

A gestão de projetos é uma disciplina que tem evoluído ao longo das décadas, adaptando-se às mudanças nas demandas das organizações e às transformações no cenário empresarial. Dois paradigmas principais surgiram nesse contexto: a abordagem tradicional e a abordagem ágil. Esta análise busca explorar as diferenças fundamentais entre essas duas abordagens, destacando como cada uma delas encara o gerenciamento de projetos e como influenciam a dinâmica organizacional.

A gestão tradicional de projetos é enraizada em práticas antigas e é frequentemente referida como abordagem "cascata". Nesse modelo, os projetos são concebidos e planejados de forma abrangente antes de sua implementação. Cada fase do projeto, desde a concepção até a entrega final, é cuidadosamente documentada, sequenciada e atribuída a diferentes especialistas. Isso é conhecido como abordagem sequencial.

Uma característica marcante da gestão tradicional é a rigidez no planejamento e controle. Os prazos são frequentemente fixos, e as mudanças são vistas com desconfiança. Os gerentes de projeto desempenham um papel central na tomada de decisões e no monitoramento do progresso.

Nas organizações que adotam a abordagem tradicional, a estrutura hierárquica é geralmente mais vertical. As decisões são centralizadas, e os gerentes têm autoridade significativa. Há uma clara separação entre as funções, com profissionais especializados em tarefas específicas.

O movimento ágil, por outro lado, representa uma revolução nas práticas de gerenciamento de projetos. Ele surge como uma resposta à necessidade de flexibilidade e adaptação rápida às mudanças. A abordagem ágil enfatiza a entrega contínua de valor ao cliente e a colaboração entre os membros da equipe.

O Manifesto Ágil, uma declaração fundamental para o movimento, enfatiza quatro valores principais: indivíduos e interações sobre processos e ferramentas, software funcional sobre documentação extensiva, colaboração com o cliente sobre negociação de contratos e resposta à mudança sobre seguir um plano.

A implementação de métodos ágeis em empresas tradicionais pode ser desafiadora. Requer uma mudança cultural significativa, pois exige que as organizações abandonem abordagens rígidas e hierárquicas em favor da autonomia das equipes e da adaptação contínua. A resistência à mudança e a falta de compreensão dos princípios ágeis podem ser obstáculos a serem superados.

Na abordagem tradicional, os profissionais tendem a ser especialistas em suas áreas, com funções bem definidas e limitadas. Em contraste, o modelo ágil promove equipes multifuncionais e autônomas, onde cada membro contribui com diversas habilidades. Além disso, as equipes ágeis são frequentemente organizadas em "squads" pequenos e autônomos que colaboram de maneira estreita.

A transformação digital, um objetivo chave para muitas organizações na era atual, é frequentemente facilitada por métodos ágeis. A capacidade de se adaptar rapidamente às mudanças tecnológicas e às necessidades do cliente é uma característica fundamental da agilidade.

Em resumo, as diferenças entre a abordagem tradicional e a abordagem ágil são substanciais. Enquanto a gestão tradicional valoriza a documentação detalhada, o planejamento rígido e a estrutura hierárquica, a abordagem ágil prioriza a flexibilidade, a colaboração e a entrega contínua de valor. A escolha entre essas abordagens depende das necessidades e da cultura de cada organização, e ambas têm seus méritos e desafios distintos.

# Questão B

1. Scrum funciona somente para projetos pequenos?

Não, o Scrum não funciona apenas para projetos pequenos. O Scrum é uma metodologia ágil de gerenciamento de projetos que pode ser aplicada em uma variedade de tamanhos de projetos, desde pequenos até projetos de grande escala e complexidade. A eficácia do Scrum não está diretamente relacionada ao tamanho do projeto, mas sim à sua capacidade de dividir o trabalho em partes menores e gerenciar essas partes de forma iterativa e incremental.

1. O Scrum é aplicável somente ao gerenciamento de software?

Não, o Scrum não se limita ao gerenciamento de software. Pode ser aplicado a diversos tipos de projetos, incluindo desenvolvimento de produtos, marketing e até mesmo gestão de equipes.

1. O Scrum permite definir uma data final para o projeto?

Sim, o Scrum define datas finais para as Sprints, que são períodos de tempo fixos. No entanto, o projeto em si pode não ter uma data de conclusão definida no início.

1. Como gerenciar o prazo no Scrum?

O prazo é gerenciado por meio da definição de metas claras para cada Sprint. Se uma Sprint não atingir suas metas, a equipe pode ajustar o planejamento nas Sprints seguintes.

1. Então, como estimar o custo de um projeto Scrum?

A estimativa de custos em Scrum geralmente é feita por meio da atribuição de pontos de história (Story Points) às tarefas. A equipe pode então usar esses pontos para estimar o tempo e os recursos necessários.

1. Como são distribuídas as atividades entre os membros da equipe?

As atividades são distribuídas de forma colaborativa, com base nas habilidades e na disponibilidade dos membros da equipe. A equipe decide como dividir o trabalho durante a Sprint Planning.

1. O que é o Scrum of Scrums?

O Scrum of Scrums é uma reunião regular em que representantes de diferentes equipes Scrum discutem o progresso e os desafios inter equipes.

1. O que fazer com as estórias (User stories) que não couberam na Sprint?

As estórias não concluídas geralmente retornam ao Product Backlog, onde podem ser priorizadas novamente para futuras Sprints.

1. As alterações de escopo obrigatoriamente devem acontecer no planejamento da Sprint?

Idealmente, sim. No entanto, em casos de mudanças inesperadas, as alterações podem ser consideradas durante a Sprint, desde que a equipe concorde.

1. Daily Meeting: Qual o impacto de não se fazer "daily meetings" todos os dias? Qual o impacto das pessoas estarem em locais e horários diferentes? Existe alternativa?

O não cumprimento das Daily Meetings pode afetar a comunicação e a colaboração da equipe, levando a atrasos e problemas de coordenação. Para equipes remotas ou com fusos horários diferentes, é importante encontrar alternativas, como reuniões virtuais ou ferramentas de comunicação assíncrona.

1. Retrospective: Quem faz e como funciona (na prática) a retrospectiva meeting?

A Retrospective é uma reunião da equipe Scrum na qual os membros refletem sobre o Sprint anterior. Todos os membros da equipe participam, e o objetivo é identificar o que funcionou bem e o que pode ser melhorado. As ações para melhorias são definidas e implementadas na próxima Sprint.

1. Qual a diferença entre o Scrum Master e o Gerente de Projetos?

O Scrum Master é responsável por facilitar o processo Scrum, remover impedimentos e garantir que a equipe siga as práticas ágeis. O Gerente de Projetos, em um contexto tradicional, tem uma abordagem mais gerencial e pode ser responsável por aspectos financeiros e de recursos.

1. Uma equipe Scrum pode trabalhar em múltiplos projetos?

Sim, uma equipe Scrum pode trabalhar em múltiplos projetos, mas isso pode aumentar a complexidade da gestão do trabalho. É importante manter a transparência e priorizar o trabalho de acordo com o valor para o cliente.

1. Como saber a produtividade da equipe?

A produtividade da equipe pode ser medida por meio de métricas ágeis, como a velocidade da equipe (quantidade de trabalho entregue em cada Sprint) e a qualidade das entregas. Também é importante coletar feedback do cliente e realizar retrospectivas para melhorias contínuas.

1. Como lidar com precedência de histórias?

A precedência de histórias pode ser tratada priorizando as histórias dependentes em ordem lógica e garantindo que as equipes trabalhem em estreita colaboração para coordenar suas atividades.

1. O que é o refinamento do backlog?

O refinamento do backlog é o processo de revisar e detalhar os itens do Product Backlog para garantir que estejam prontos para serem incluídos em futuras Sprints. Isso envolve a discussão de detalhes, estimativas e priorização.

1. Como fazemos a estimativa de um projeto Scrum?

As estimativas em Scrum geralmente são feitas usando Story Points, que são uma medida relativa da complexidade da tarefa. A equipe usa seu histórico de entregas para estimar o tempo necessário para concluir os pontos de história.

1. Como se faz o acompanhamento dos projetos Scrum?

O acompanhamento é feito por meio do uso de métricas ágeis, como gráficos de "burndown" e gráficos de velocidade. Isso permite que a equipe e os stakeholders acompanhem o progresso do projeto.

1. Que medidas podemos utilizar para estimar e acompanhar a evolução de projetos no Scrum?

Além das métricas mencionadas anteriormente, medidas de satisfação do cliente, qualidade do produto e taxa de entrega podem ser usadas para avaliar o sucesso do projeto.

1. Qual a diferença entre Análise de Pontos por Função e Story Points?

A Análise de Pontos por Função é uma técnica mais tradicional de estimativa que se concentra nas funcionalidades do sistema. Story Points são uma abordagem ágil que se concentra na complexidade geral da tarefa, levando em consideração fatores como esforço e incerteza.

# Referências

* Sutherland, J. (2017). *Scrum: A arte de fazer o dobro do trabalho na metade do tempo*. LeYa.
* Schwaber, K. (2004). Agile Project Management with Scrum. *Microsoft Architecture Journal*, 9(1), 16-25.